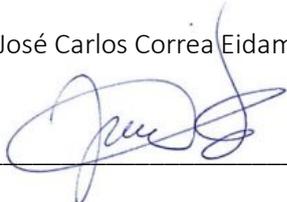




Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática.

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Seminários de Educação Matemática 1						Código: CMM124	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () . % EaD*			
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES):	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
Aprofundamento de temas ligados a Educação Matemática.							
Chefe de Departamento: Prof. Dr. José Carlos Correa Eidam							
Assinatura: 							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SKOVSMOSE, O., **Um Convite À Educação Matemática Crítica**. Coleção Perspectivas Em Educação Matemática. Editora Papiros. 2014.
- FREUDENTHAL, H., **Perspectivas da matemática**; tradução de Fernando C. Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- BICUDO, M. Ap. V. (org.). **Educação Matemática**. 2ª ed. São Paulo: Centauro, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FIORENTINI, D.; PASSOS, C. L. B., LIMA, ROSANA C. R., **Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 - 2012**. Editora: Faculdade de Educação / Unicamp, Campinas-SP, 2016.
- BEAN, D., **O Que é Modelagem Matemática?** In: Educação Matemática, São Paulo - SP, 2001.
- BICUDO, M. Ap. V.; BORBA, M. C. (org.) **Educação matemática: pesquisa em movimento**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S., **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).
- MACHADO, S. D. A. (org.) **Educação matemática: uma (nova) introdução**. 3ª ed. revisada. São Paulo: EDUC, 2015.